UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES

RACHIDE CASSIMO LATIFO

A EDUCAÇÃO EM MOÇAMBIQUE: UM ESTUDO SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DA CIDADE DE PEMBA

SÃO FRANCISCO DO CONDE
2026

RACHIDE CASSIMO LATIFO

A EDUCAÇÃO EM MOÇAMBIQUE: UM ESTUDO SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DA CIDADE DE PEMBA

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado em Humanidades do Campus dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Claudilene Maria da Silva.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2026

RACHIDE CASSIMO LATIFO

A EDUCAÇÃO EM MOÇAMBIQUE: UM ESTUDO SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DA CIDADE DE PEMBA

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado em Humanidades do Campus dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Humanidades.

Aprovado em: 17/06/2026.

BANCA EXAMINADORA

Prof.ª Dr.ª Claudilene Maria da Silva (Orientadora)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Prof.ª Dr.ª Maisa Elena Ribeiro
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Prof. Dr. Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães
Fundação Joaquim Nabuco

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	5
2	**QUESTÃO DE PESQUISA**	10
3	**OBJETIVOS**	11
3.1	OBJETIVO GERAL	11
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
4	**JUSTIFICATIVA**	11
5	**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**	13
6	**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**	18
7	**CRONOGRAMA**	20
	REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa possui como objeto de estudo a qualidade do processo de ensino e aprendizagem em Moçambique, com foco na cidade de Pemba, Cabo Delgado. Como se sabe, a educação se destaca como sendo um dos fatores que impulsiona o desenvolvimento social. Na realidade moçambicana este processo encontra alguns desafios, "tanto na adequação sociocultural dos currículos quanto no processo da promoção deste ensino" (Duarte, 2018, p. 35). Desse modo, problematizar esta temática torna-se necessário para observar e compreender, em termos científicos, os desafios em questão.

Assim, as razões para o desenvolvimento deste trabalho envolvem aspectos de interesse acadêmico e pessoais. O interesse pessoal pelo tema surgiu numa discussão a dada altura, com outros estudantes moçambicanos, da UNILAB – Campus dos Malês. Uma conversa com um colega e conterrâneo da província de Cabo Delgado despertou meu interesse em pesquisar a respeito da qualidade da educação em Moçambique e do processo de ensino-aprendizagem, concretamente em Cabo Delgado, região norte do país, por causa da experiência vivenciada numa escola da qual fui aluno, onde era perceptível que a aprendizagem não ocorria, como deveria acontecer. Por outro lado, o interesse acadêmico em desenvolver este tema é resultante da minha observação e percepção da falta de literatura densa sobre a qualidade do processo de ensino nas dimensões provinciais, no caso da província de Cabo Delgado.

Moçambique é um país localizado no sudeste da África e tem como capital a cidade de Maputo. O país faz fronteira com a Tanzânia, Malawi, Zâmbia, Zimbábue e África do Sul. Está dividido em 11 províncias e ele uma grande diversidade cultural, com diferentes povos, costumes, tradições e línguas. O português é a língua oficial, mas também são faladas várias línguas moçambicanas. A economia do país depende de atividades como a agricultura, a pesca e a exploração de recursos naturais. Moçambique possui riquezas como gás natural, petróleo, carvão mineral e pedras preciosas, que ajudam no crescimento da economia. Além disso, o país tem um extenso litoral com belas praias e paisagens naturais, que atraem turistas e contribuem para o desenvolvimento do país.

Pemba é uma cidade que possui a 3° maior Baía do Mundo, e está localizada no Norte de Moçambique, na província de Cabo Delgado, como podemos observar no mapa a seguir:

Figura 1 - Mapa administrativo de Moçambique



Fonte: Dreamstime[1].

Na época colonial Pemba era chamada de cidade de Porto Amélia. É banhada pelo oceano Índico numa extensão de cerca de 30 km. A cidade é conhecida pelos seus pontos turísticos, pela biodiversidade e pela diversidade de culturas, no dia 18 de outubro de 1958 passou a ter categoria de cidade através da portaria n°. 12.712; é nesta data que se comemora o dia da cidade. Mais tarde foi elevada a categoria de município pela lei n.º 2/97, de 18 de fevereiro. Além de ser conhecida pela atração dos turistas, mas também pelas atividades comerciais, especialmente à pesca (Conselho Municipal de Pemba, 2019).

Na cidade de Pemba, que é a capital da província de Cabo Delgado, existem vários grupos étnicos. Na atualidade, os habitantes da cidade de Pemba são predominantemente Makondes, Macuas e Muanis. Os macua têm maior população e estão localizados na zona norte do país de Moçambique. Por sua vez, os Makondes têm um forte conhecimento por sua autenticidade rica artística. E os Mwani têm uma forte ligação com a cultura islâmica, eles se dedicam à pesca, bem como ao comércio marítimo. Dessa forma, a maioria dos grupos étnicos de Pemba abrigam comunidades de origem Suaíli.

As línguas locais faladas são kimwani, Chimakonde e Emakua. Embora a língua oficial seja o português. No centro da cidade existe um autêntico mercado local onde se pode comprar artesanato ‘’a famosa arte Makonde’’ e bem como outras peças de prata. Pemba também é conhecida como um destino privilegiado para entusiastas de esportes aquáticos e mergulho. A

[1] Disponível em: https://pt.dreamstime.com/. Acesso em: 18 maio. 2026.

cidade tem se tornado um ponto turístico cada vez mais popular para pessoas de classe alta e média.

Figura 2 - Mapa da cidade de Pemba



Fonte: Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários[2].

O sistema de educação moçambicano passou por intensas mudanças políticas e sociais desde a sua implementação no período colonial. Com a independência em 1975, houve algumas mudanças que na melhor das hipóteses não considerou a complexidade que é se fazer reformas em um sistema educacional, no caso o Sistema Nacional de Educação (SNE), que é a observação de questões políticas, culturais, institucionais e financeiras. A primeira regulamentação ocorreu por meio da Lei n.º 4/83, que estruturava a educação de acordo com os princípios políticos e ideológicos do período colonial, com o passar dos anos, especialmente na década de 1990, o país sofreu certas reorientações econômicas e ideológicas, porém, nessa situação, foi autorizada a Lei n.º 6/92(Guebert, rogrigues,2021, p. 261). Segundo Muendani (2021, p. 5):

> Na lei 4/83 o desenvolvimento das capacidades e de personalidade de uma forma harmonia, equilibrada e constante, conferindo uma formação integral nas áreas politico-ideológico e moral da comunicação, das ciências, matemática, Das ciências naturais e sociais, politécnica e laboral, estético-cultural e da educação física enquanto na lei 6/92 o desenvolvimento das capacidades de uma forma harmoniosa, equilibrada e constante que confira uma formação integral (Muendani, 2021, p. 5).

[2] Disponível em: https://www.unocha.org. Acesso em: 18 maio. 2026.

A adaptação do ensino e aprendizagem em Moçambique constituiu-se historicamente, marcado por ideários coloniais, e posteriormente passou por um processo de mudanças através do SNE (Sistema Nacional de Educação), a reforma curricular de 2004 constitui-se um dos períodos mais marcantes desse percurso, trazendo sem dúvidas mudanças relevantes com um intuito no ensino básico e procurando aproximar a escola das realidades socioculturais das comunidades.

O Sistema de Educação Nacional (SNE) em Moçambique, inscrito no Boletim da República[3], está estruturado nos seguintes moldes (Moçambique, 2018):

a) Educação pré-escolar: serve para promover o desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional da criança, preparando-a para o ensino
b) Ensino primário: consta no artigo 12, que está dividido em seis níveis de classes, organizados em dois ciclos de aprendizagem: o 1.º ciclo vai da 1.ª à 3.ª classe e o 2.º ciclo vai da 4.ª à 6.ª classe;
c) Ensino secundário: o artigo 13 destaca que tem seis classes, que estão organizadas em dois ciclos de aprendizagem: o 1.º ciclo vai da 7.ª à 9.ª classe e o 2.º ciclo vai da 10.ª à 12.ª classe. A 10.ª classe o aluno inicia aos 15 anos de idade e termina a 12.ª classe aos 17 anos;
d) Educação profissional: tem como objetivo formar trabalhadores qualificados para o mercado de trabalho. Desenvolve competências técnicas e práticas para emprego e desenvolvimento do país;
e) Educação de adultos: serve foi criada para dar nova oportunidade de estudo aos jovens e adultos que não conseguiram estudar antes. Também ajuda no desenvolvimento pessoal e profissional;
f) Educação de formação de professores: serve para formar professores preparados para ensinar bem. O objetivo é melhorar a educação através de docentes capacitados e responsáveis;
g) Educação à distância: tem como objetivo dar oportunidade a todos os cidadãos que não podem ou não pretendem realizar os estudos na modalidade presencial e anseiam elevar o seu conhecimento científico e técnico;
h) Ensino superior: nível mais alto de formação, onde se preparam profissionais, cientistas e pesquisadores. Também ajuda no desenvolvimento do conhecimento e do país através da investigação e formação especializada.

A lei nº 18/2018 moçambicana de educação estabelece, no artigo 7 do Boletim da República nos artigos 7 e 8, incidem que a escola é obrigatória da 1.ª à 9.ª classe e gratuita,

[3] É a publicação oficial da República de Moçambique.

sendo o aluno isento de propinas[4]. O objetivo é que os alunos desenvolvam saberes, valores e atitudes para o desenvolvimento cognitivo, harmonioso e das suas personalidades. Ademais, as crianças ao completarem 6 anos de idade devem, obrigatoriamente ser matriculadas pelos seus responsáveis da educação para ter o primeiro contato com a escolaridade. Por outra, o ensino primário tem, por sua vez, duas modalidades de ensino, a modalidade bilingue, em língua portuguesa e a outra nas línguas locais moçambicanas, a partir da língua falada em dada localidade ou região (Moçambique, 2018).

Não obstante, o ensino secundário tem como objetivo aprimorar no desenvolvimento e progresso do conhecimento, de modo a aprofundar a aprendizagem do aluno nas áreas gerais como ciências sociais, ciências naturais, matemática e entre outras atividades práticas e tecnológicas. O ensino primário completo é chamado de ensino básico, portanto, o ensino primário e secundário completo é denominado por Ensino Geral do Sistema Nacional de Educação.

Na cidade de Pemba o ensino se dá respeitado essas normas, assim como em todo o território nacional, desde o ensino de educação pré-escolar, primário, secundário, educação profissional, educação à distância, educação de formação de professores e ensino superior. É importante ressaltar que em Pemba, há tanto escolas primárias quanto secundárias, ou seja, as duas etapas do ensino, escolas tanto públicas quanto privadas. Esta realidade, não é um caso específico da cidade, e sim do território nacional como um todo.

Em relação as leis educacionais, a Lei nº 4/83 foi criada para organizar o Sistema Nacional de Educação em Moçambique pós-independência, com objetivo de combater o analfabetismo, tornar o ensino obrigatório e formar pessoas capazes de ajudar no desenvolvimento do país. Essa lei também queria acabar com as ideias deixadas pelo colonialismo e formar um “Homem Novo” de acordo com a realidade moçambicana daquela época. Mais tarde, surgiu a Lei nº 6/92, que trouxe algumas mudanças no sistema educativo como a inserção das crianças na escola a partir dos 6 anos invés de 7 anos, assim como a participação de escolas privadas e comunitárias no ensino. Entretanto, mesmo com tais mudanças com vista a difundir à educação, o país ainda enfrentava problemas sérios nessa área chave para o envolvimento do país, como falta de escolas públicas descentralizadas, democráticas e adequáveis, falta professores qualificados e de materiais didáticos-pedagógicos. Ou seja, se observa enorme sucateamento, precariedade, descaso e falta de políticas públicas educacionais no país, que as leis mudam, mas muito têm ou fazem efeito em termos concretos socialmente (Quimuenhe, 2018, p. 8-10).

[4] Pagamentos de mensalidades.

O processo de ensino-aprendizagem na cidade de Pemba tem sido um fator importante para a sociedade, como se pode ver no caso do ensino primário. Segundo Tiago (2025), um dos objetivos do SNE é garantir a qualidade no processo do ensino e aprendizagem, como situa, (alínea a, art. 5 da Lei 18/2018, do SNE), o mesmo autor, aponta que,

> A aprendizagem do aluno no ensino primário segundo artigo 12, a lei nº 18/2018, do SNE, autoriza ao professor do ensino primário a ensinar as crianças em monolingue ou bilingue que, pois, compreende o uso de uma língua moçambicana, incluindo língua de sinais moçambicanas, para permitir a compreensão das crianças, promovendo a inclusão (Tiago, 2025, p. 5).

Dessa forma, é no ensino primário onde o aluno desenvolve as suas habilidades motoras, aprende sobre os valores morais e socioculturais. É nesta fase que a criança tem facilidade de aprender, porém, em alguns pontos da cidade de Pemba as crianças tem dificuldades de aprendizagem por influência das línguas locais que leva a má percepção dos conteúdos, neste caso, apela-se que a língua oficial seja falada nas comunidades.

As inovações introduzidas, como os ciclos de aprendizagem, o currículo local e o uso de línguas moçambicanas, tiveram como finalidade por sua vez ampliar a democratização do ensino na medida que contribuiu para o vínculo entre a escola e a comunidade (Basilio, 2013; 2022). Nessa mesma linhagem, Beira *et al.* (2015), salientam que a qualidade da educação não depende apenas das politicais legais e estruturais, mas também das condições concretas das escolas, de tal forma, da formação e capacitação dos professores, da gestão escolar e das dinâmicas sociais naturalmente presentes no país.

Desse modo, a intencionalidade desta pesquisa é poder colaborar com um ensino-aprendizagem de qualidade, que não seja excludente e seja eficiente ao ponto de englobar as realidades sociais onde este processo decorre. Considerando estes fatores apresenta-se a questão orientadora e os objetivos da pesquisa.

2 QUESTÃO DE PESQUISA

Como podemos compreender os indicadores de aprendizagem dos alunos nas escolas primárias da cidade de Pemba, província de Cabo Delgado, Moçambique, no período de 2019 a 2025 e quais fatores podem ser observados como perspectivas de melhorias educacionais?

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os indicadores de aprendizagem dos alunos nas escolas primárias da cidade de Pemba, província de Cabo Delgado, Moçambique, no período de 2019 a 2025.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Problematizar o processo de ensino aprendizagem nas escolas primárias da cidade de Pemba;
- Examinar documentos oficiais sobre os indicadores de aprendizagem em Moçambique e Pemba, com enfoque no ensino primário.
- Apontar possibilidades de superação dos desafios evidenciados.

4 JUSTIFICATIVA

O projeto propõe a estudar sobre a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos alunos nas escolas primárias da cidade de Pemba (2019–2025). O tema é relevante para a sociedade moçambicana, em concreto para o Ministério da Educação de Moçambique, na medida que este estudo pode ajudar a traçar novas diretrizes que devem ser seguidas para um ensino inclusivo e de melhor qualidade, principalmente, quando se trata de adolescentes que têm todo o primeiro contato com a educação.

A relevância acadêmica fundamenta-se na observação de que há uma lacuna sobre a referida temática. Um fator importante que justifica esta pesquisa é a compreensão do papel do processo de ensino-aprendizagem no desenvolvimento de uma sociedade, de tal maneira que, é necessário que se oferte uma educação que seja de qualidade, inclusiva, democrática e pública em Moçambique. Fato, que desencadeou em mim o interesse de fazer pesquisas aprofundadas sobre a educação em Pemba, posto que, a ausência de estudos sobre um certo tema reduzem perspectivas analíticas, críticas e no fomento de políticas públicas.

Segundo Bonde (2022, p. 335), “Moçambique apesar das diversas medidas tomadas na construção de uma escola e sociedade inclusivas, padece de grandes dificuldades agravadas pela situação caótica da educação em geral’’. O argumento desses autores se insere na mesma linha de pensamento de Basilio e Zita (2022, p. 19), estes enfatizam que, “em Moçambique, o

sistema foi e continua sempre excludente. Muitos alunos abandonam a escola sem diploma e muitas crianças estão fora do sistema escolar. Esse problema é antigo e resulta da herança colonial''.

O desenvolvimento desta pesquisa parte também do lugar de conhecimentos e descobertas sobre como tem sido este processo contínuo marcado inicialmente por instrumentos coloniais. Assim, realizar este estudo permitirá trazer e apontar ferramentas que ajudem a tornar o processo mais dialógico com a realidade educacional local, regional e do país como um todo. Não obstante a isso, um dos fatores mais visíveis deste processo em Cabo Delgado, em geral, são os diversos desafios na administração do processo educacional, nisso constata-se a precariedade de recursos materiais nas escolas em zonas urbanas e rurais, a ausência de métodos inclusivos entre outros aspectos. Por isso, destaca-se a necessidade de trazer o debate que também é de interesse sociopolítico, pois poderá incidir na problematização e criação de políticas públicas educacionais.

Portanto, estudar o processo educacional na cidade de Pemba, Cabo Delgado, é de grande relevância pelos motivos apontados da situação socioeducacional naquela província e no país como um todo. Trata-se de uma tarefa que contribuirá para um novo olhar para este tema naquela região do território nacional. Como afirma Matias (2022), em termos de políticas de desenvolvimento, sobretudo ao nível da educação a província de Cabo Delgado tem sido esquecida desde 1975, ano da independência de Moçambique pelo jugo colonial. Dessa forma, a proposta de desenvolvimento da pesquisa é, também um engajamento político e acadêmico, para que se atenda o direito à educação pública e de qualidade aos/as moçambicanos/as e incentivar à produção de novos estudos sobre educação em Pemba, visto que há uma escassez de literatura sobre o tema.

É importante destacar que a província de Cabo Delgado se encontra em conflito armado desde 2017, o que torna desafiador a continuidade do Sistema Nacional de Educação (SNE) do país, mas, em relação a essa província e a região norte de Moçambique, o problema de baixo índice de investimento educacional não é recente, como apontei acima. Contudo:

> Em relação ao aproveitamento escolar por distrito nas EP1 na província de Cabo Delgado em 2017, houve uma redução nos distritos de Namuno e Mecúfi, na ordem de 75,8% e 76,7% respectivamente. Em relação os outros distritos da Província e cresceu o distrito de Balama na ordem de 88,5% tendo superado a província na ordem de 82,5% (DPEDH, 2017 *apud* Matias, 2021, p. 12).

Assim, torna-se fundamental aprofundar está temática por meio de pesquisas acadêmicas, de modo, a entender as nuances no que toca ao processo de ensino-aprendizagem em Pemba. Como afirma o Perfil Provincial:

> Em Cabo Delgado, embora o ensino primário tenha cobertura quase universal, a transição para o secundário é muito baixa. Apenas cerca de 19% dos adolescentes em idade correspondente ao ciclo inferior do ensino secundário estão matriculados, e este valor decresce ainda mais para cerca de 7% no ciclo superior (Perfil Provincial, 2025, p. 8).

Por fim, está proposta de trabalho apresenta relevância em várias áreas na sociedade no âmbito político e acadêmico, isto porque, o estudo contribuirá para a reflexão das políticas educacionais em termos políticos, e no âmbito educacional, ajudará na compreensão do processo de educação do país, principalmente acerca de ensino-aprendizagem e mitigação do fenômeno que se pretende observar cientificamente. Entender tais questões que este estudo anseia e propõe é muito pertinente, na medida em que permite identificar os desafios que os alunos têm enfrentado e como buscar mecanismos para superá-los e contribuir em futuras produções no que toca a temática. Ao refletir sobre esse contexto, pretende-se contribuir para pensar a educação em Moçambique de forma mais próxima da realidade local, reconhecendo a escola primária como um espaço de inclusão, de formação cidadã e de esperança para o futuro.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de ensino em Moçambique conta com uma participação do modelo de educação colonial português, como afirmam Carlos Beira *et al.* (2015):

> O relatório publicado pela AfriMAP e a Open SocietyInitiative for Southern Africa aponta que as políticas educativas, incluindo os sucessos e os desafios, resultam, em parte, de uma longa história da experiência educativa deixada pela colônia portuguesa e das escolhas políticas da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) desde a luta de libertação no período de 1960 e 1970.

Com a avalição da realidade atual do processo de ensino e aprendizagem em Moçambique, verifica-se que, “os mecanismos ou atributos de melhoria de qualidade nas instituições de ensino primário, mediante as respostas dos diretores, incidem sobre vários fatores organizacionais, sociais e pessoais” (Carlos Beira *et al.,* 2015, p. 67). Com isso, torna-se pertinente aprofundar estes aspetos a depender da sua realidade cultural e histórica no país, particularmente, em Cabo Delgado, tendo em conta a diversidade cultural do país e da condição socioeconômica.

Sendo assim, visto que a educação é um pilar e um dos caminhos mais importante para modificar vidas e a sociedade, a escola primaria no meu ponto de vista significa muito mais do que um espaço onde você entra e recebe informações é o lugar onde as crianças dão os seus

primeiros passos no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem e onde começam a construir uma visão do mundo.

Desse modo, Tiago (2025), a qualidade da educação, tanto em Moçambique, quanto na cidade de Pemba, de modo comum, resistem a vários desafios que condicionam francamente o processo de ensino e aprendizagem. No ambiente de Pemba, percebe-se que o sistema educativo é definido por problemas estruturais, como a escassez de infraestruturas escolares, a falta de carteiras, a excesso das turmas e a falta de salas de aula. Outrossim, muitos professores revelam barreiras no domínio preciso, pedagógico e educativo, o que prejudica o progresso significativo do ensino. Essas situações acabam por atrapalhar o trabalho dos professores e abalam prejudicialmente o rendimento dos alunos.

Segundo Zucula (2021), a qualidade do processo educativo em Moçambique tem sido um tema de discussão que mobiliza toda a sociedade. Por essa razão, desde a independência, isto em 1975, o Governo tratou a educação como um direito fundamental para cada cidadão moçambicano, um meio de integração social, política e econômica no país, o que faz dela um fator necessário para o enfrentamento da pobreza.

Sendo assim, o governo moçambicano tem colocado um aumento do acesso à educação básica, procurando assegurar que todas as crianças consigam comparecer a escola. Porém, nota-se que apenas o ensino básico não é satisfatório, caso seja preciso melhorar a qualidade em todos os níveis de ensino, incluindo o secundário, técnico-profissional e superior, de modo a responder às exigências de uma sociedade em constante transformação (Mined, 2012).

Em levantamento bibliográfico preliminar encontrei 09 trabalhos acadêmicos sobre a o processo de ensino em Moçambique. Eles não falam especificamente de Pemba, mas sim de todo o Moçambique. Tentam problematizar o que está a acontecer, como a falta de infraestrutura e o facto de os alunos passarem de classe sem um conhecimento adequado, o que ajudará a contextualizar a pesquisa.

O trabalho de Joana Beira, Sandra Vargas e Claudio, Gonçalo (2015) é aquele que mais se aproxima dos nossos propósitos. Ele versa sobre gestão da qualidade do ensino básico em Moçambique apresenta um estudo em escolas primárias e públicas. O estudo analisa a melhoria do ensino em três escolas primarias trazendo pontos fortes sobre a importância da formação de professores e da gestão escolar.

A seguir apresentamos alguns quadros com informações sobre a quantidade de escolas, segundo o posto administrativo do distrito de Pemba, INE (2024), no período de 2019 a 2023.

Quadro 1 - Número de escolas do ensino primário público por ano, Distrito de Pemba, 2019–2023

Nível de ensino	Descrição	2019	2020	2021	2022	2023
EP1	Escolas	24	30	31	34	37
EP2	Escolas	17	17	19	19	—

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2 - Número de escolas do ensino primário e ensino básico, Distrito de Pemba, 2023

Nível de ensino	Descrição	2023
Ensino primário	Escolas	5
Ensino básico	Escolas	32

Fonte: Elaboração própria.

Para o caso do ensino primário, o mesmo documento mostra que tem escolas, alunos matriculados e percentagem de raparigas no ensino primário público, segundo o posto administrativo do distrito de Pemba. O que temos é o ensino primário com 5 escolas e o ensino básico com 32 escolas. É importante ressaltar que esses dados se baseiam apenas no ano de 2023, pois não temos informações dos anos anteriores.

Quadro 3 - Número de escolas do ensino secundário público por ano, Distrito de Pemba, 2019–2023

Nível de ensino	Descrição	2019	2020	2021	2022	2023
ESG I	Escolas	10	11	14	16	21
ESG II	Escolas	7	9	9	10	21

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4 - Escolas, alunos matriculados e percentagem de raparigas, 2023

Nível de ensino	Descrição	2023
Ensino primário público	Escolas	5
Ensino básico	Escolas	32

Fonte: Elaboração própria.

Em 2023, último ano desses dados, o Ensino Secundário Geral I tinha 21 escolas e o Ensino Secundário Geral II também tinha 21. É importante ressaltar que estamos a falar de escolas públicas no distrito de Pemba, no período de 2019 a 2023. Por outro lado, há também estatísticas sobre escolas, alunos matriculados e percentagem de raparigas no ensino secundário público, segundo o posto administrativo do distrito de Pemba, referentes ao ano de 2023. Nesses dados aparecem o número total de estudantes matriculados, mulheres e a respetiva percentagem, mas aqui estamos focados apenas no número de escolas públicas existentes.

Dessa forma, dentro desse ano houve uma alteração de estrutura de níveis de ensino passando a funcionar em três níveis, primário, básico e secundário e depois disso foi com essa mudança, O EP2 foi apagado definitivamente, deixando apenas o ensino secundário e o segundo ciclos sendo assim, o ensino primário começou a partir a 6ª Classe, enquanto isso o nível básico abrange da 1ª à 9ª classe.

Por consequência, os níveis de ensino podem-se determinar com os níveis de classe apresentados que cada escola abrange. O Ensino Primário corresponde às instituições que oferecem da 1ª à 6ª classe. Já o Ensino Básico inclui escolas que lecionam da 1ª à 9ª classe, podendo, em alguns casos, estender-se até a 10ª classe. Outrossim, quando se trata de escola secundarias ele está muto divido em algumas formas em dois ciclos o 1º ciclo entende que a escola proporciona a da 7ª à 10ª classe, enquanto o 2º ciclo abrange aquelas que lecionam da 11ª à 12ª classe.

Ademais, quando se fala assunto dos professores, os dados salientam que o número muda segundo o nível de ensino. em 2023, por sua vez, o ensino básico teve mais professores, com um número considerável de 783, sendo assim depois vem o ensino secundário do 1º Ciclo, com 208, e o 2º Ciclo, com um mínimo número de 122. O ensino primário teve o pior número de professores, com 77.

Os dados acima apresentados encontram-se nas Estatísticas do Distrito de Pemba 2019 – 2023, fornecidas pelo Instituto Nacional de Estatística (2024), entretanto, a tabela abaixo apresenta as escolas e a sua localização, bairros na cidade de Pemba, informação obtida a partir do documento: Escolas Com Centros de Alfa Dec[5].

[5] https://pt.scribd.com/document/915369289/Escolas-Com-Centros-de-Alfa-Dec.

Quadro 5 - Escolas Primárias de Pemba/Cabo Delgado

Escola	Bairro
Escola Primária Completa Unidade	Cimento
Escola Primária Completa paquitequete	paquitequete
Escola Primária de Alto Gingone	Alto Gingone
Escola Primária de Natite	Natite
Escola Primária Completa de ADEMO	Cariacó
Escola Primária Completa de Cariacó	Cariacó
Escola Primária Maria Auxiliadora	Mulapane
Escola Primária Completa de Mulapane	Mulapane
Escola Primária Completa de Anexa IFP	Alto Gingone
Escola Primária Completa de alto Gingone	Alto Gingone
Escola Primária de Completa de Chúiba	Chúiba
Escola Primária de Completa de hermann Gmeiner/SOS	Wimbe
Escola Primária Arco Iris	Eduardo Modlane/Wimbe
Escola Primária Completa de Mahate	Mahate
Escola Primária Completa de Wimbe	Wimbe expansão
Escola Primária comunitária de Nachikuro	Natite
Escola Primária de Completa ingonane	ingonane
Escola Primária de Completa de Maringanha	Nanhimbe
Escola Primária completa de Muchara	Muchara

Fonte: Elaboração própria.

No que concerne às metodologias de ensino, encontrou-se um estudo desenvolvido por Gonçalves *et al.* (2025), que fala da metodologia lúdica na educação ambiental do Mangal. Estudo multicasco em seis escolas primárias de Mecúfi e Pemba, em Moçambique, onde apresentam certos mecanismos metodológicos que certos professores têm usado para fins de assimilação do processo de ensino e aprendizagem. Então esse estudo vai trazer alguns elementos, eles vão destacar esses aspectos que foram observados dentro dessas escolas, onde houve aplicação de teatros, onde houve aplicação da música e jogos enquanto ferramentas para o desenvolvimento, ou seja, assimilação de matérias. Mas, neste caso, esse estudo teve uma centralidade: tentar pensar a questão da educação ambiental a partir dessas perspectivas lúdicas.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental de abordagem qualitativa, isto porque, numa pesquisa qualitativa o pesquisador concentra-se em estudar eventos ou realidades a partir do seu ambiente natural, nisto a sua centralidade é tentar criar sentido, ou a interpretação que se atribui a um problema (Denzin e Lincoln, 1994).

A ênfase dessa pesquisa é examinar textos e documentos referentes a um fenômeno decorrente em Moçambique, na província de Cabo Delgado, cidade de Pemba, nas escolas primárias da cidade. Este recorte regional e geográfico se consistiu pela minha própria experiência enquanto sujeito-aluno numa escola pública primária em Pemba. Tendo vivenciado a realidade de forma compartilhada com vários alunos que apresentavam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, um fenômeno preocupante, pois ele se observa até os dias atuais. Em linhas gerais, a escolha pela cidade de Pemba, é a observação de lacunas no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas, assim campo de estudo desta proposta de pesquisa corresponde a totalidade das escolas primárias de Pemba, onde um número considerável de alunos apresenta défices de aprendizagem e dificuldades de percepção das matérias.

Sendo assim, nesta pesquisa será fundamental realizar pesquisas documentais e bibliográfica, a pesquisa documental segundo Gil (2002):

> [...] apresenta uma série de vantagens. Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica (Gil, 2002, p. 45).

Este tipo de pesquisa contribuirá na obtenção de informações de documentos disponíveis como Boletim da República de Moçambique, documentação que rege à educação em Moçambique, Índice de Aprovação, relatórios governamentais e de ONGS sobre educação etc. Abaixo seguem as principais fontes documentais para esta pesquisa:

Quadro 2 - Fontes de pesquisa

Fonte	Ano	Descrição
Mozambique - Aproveitamento Escolar	2020	Dados estatísticos da educação sobre o aproveitamento escolar do ano letivo de 2020
Estatísticas do Distrito de Pemba	2019-2023	Estatísticas Territoriais (Dados gerais, população, serviços básicos e economia.
Ministério da Educação e desenvolvimento humano (Moçambique)	2023-2024	Estatísticas do aproveitamento escolar em Moçambique (2023).
Instituto Nacional de Estatística (INE), Delegação Provincial de Cabo Delgado	2023-2024	Dados estatísticos da província de Cabo Delgado.

Fonte: Elaboração própria.

Com base nos documentos acima apresentados, espera-se obter informações sobre alguns indicadores populacionais, índices de aproveitamento escolar em cada distrito e escola, como aprovação, reprovação e desistência. Assim como, os investimentos na área da educação a nível nacional, como em infraestrutura e construção de escolas.

Quanto a pesquisa bibliográfica, segundo (Gil, 2002, p. 44) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, somará pela consistência de trabalhos publicados feitos na área da Educação, assim, a leitura desses materiais permitirá examinar os principais desafios na promoção do processo de ensino-aprendizagem em Pemba.

Desse modo, os documentos serão consultados em sites institucionais, como acervo do Ministério de Educação e Cultura de Moçambique (MEC) e outras páginas como Jornal Savana, Jornal O País, Jornal Notícias, enquanto que o material bibliográfico nas plataformas, bibliotecas e repositórios universitários, periódicos como Google Acadêmico, SciELO, Academia.Edu, Portal Capes.

Quanto a organização e análise das informações, será aplicada a técnica de análise documental, por meio da análise de conteúdo, para (Martins; Theopilo, 2007, p. 96) “a análise de conteúdo busca a essência de um texto nos detalhes das informações, dados e evidências disponíveis’’, nossa análise consistirá especificamente no aprofundamento das informações disponíveis sobre os índices e processos do ensino e aprendizagem em Pemba. Buscaremos ressaltar os índices de aprovação ou reprovação, bem como aspectos sobre a qualidade do ensino etc.

7 CRONOGRAMA

O cronograma de trabalho contempla três períodos letivos para o desenvolvimento das atividades, porque esse é o tempo previsto para a realização do TCC no curso de Pedagogia.

Anos	**2027**		**2028**
Atividades	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre
Levantamento bibliográfico	X		
Leitura e fichamento da bibliografia	X		
Coleta de informações e análise de dados	X	X	
Escrita do trabalho		X	X
Revisão final e entrega do TCC			X
Defesa do TCC			X

REFERÊNCIAS

BASÍLIO, Guilherme, *Os saberes locais e o novo currículo do Ensino Básico em Moçambique*. Maputo, Texto Editores, 2013.

BASÍLIO, Guilherme; ZITA, Angelica Miguel. Educação Básica em Moçambique: significados conceptuais, direito e políticas educativas. *Kwanissa*, São Luís, v. 05, n. 12, p. 26-47, jan/jun, 2022.

BONDE, Rui Amadeu. *Discussão sobre qualidade na educação*: uma análise das políticas educacionais do ensino secundário geral em Moçambique nos mandatos presidenciais de 2010 a 2014 e de 2015 a 2019. 120 f. Rui Amadeu Bonde; orientação Carmen Sylvia Vidigal Moraes; coorientação Stela Cristina Mithá Duarte (in memoriam), Guilherme. Basílio. São Paulo: FEUSP, 2022. 385 p.

CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE PEMBA. *Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município da Cidade de Pemba (PEDMP) 2014-2018*. Pemba: dezembro de 2014

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *Handbook of qualitative research*. London, Sage Publication, 1994.

DUARTE, Stela Mithá. A avaliação por ciclos de aprendizagem no Ensino Básico em Moçambique: entre tensões e desafios. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 33-47, jan./abr. 2018.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, António Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GUEBERT, Mirian Célia Castellain; RODRIGUES, Mariano Araujo. Sistema educativo em Moçambique: as estratégias internacionais de inclusão. *RIDH* – Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos, Bauru, v. 9, n. 1, p. 255-274, jan./jun.

JOANA, Carlos Beira; SANDRA. M, Lohn Vargas; CLAUDIO, Reis Gonçalo. Gestão de qualidade do ensino básico em Moçambique: Um estudo em escolas primárias e públicas; *NAVUS* vol. 5, núm. 4, Santa Catarina.. octubre-diciembre, 2015.

MAGANUA, Gonçalves Luís Muchate; CORREIA, Hermenegilda Pedro; CAMORAI, Ângela Saina; SILVA, Isabel Marques da. Metodologia lúdicas na educação ambiental do mangal: estudo multicaso, em seis escolas primárias de Mecúfi e Pemba, Moçambique. *Epistimoniki*, v. 2, n. 2, 2024. DOI: 10.56579/epistimoniki.v2i2.49.

MARTINS, Gilberto De Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. *Metodologia da Investigação Científica para as Ciências Sociais Aplicadas*. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MATIAS, Achegar Tiodósio. Impacto do conflito armado sobre o sector da educação no norte e centro de Cabo Delgado (2015-2020). *Revista Debates Insubmissos*, Caruaru, PE. Brasil, Ano 4, v.4, nº 13, mai./ago. 2021.

MINED-Ministério da Educação. *Plano Estratégico da Educação 2012-2016*. Moçambique: MINED, 2012.

MOÇAMBIQUE. Instituto Nacional de Estatística. *Estatísticas do distrito de Pemba, 2019 - 2023*. 2024.

MOÇAMBIQUE. Lei nº 18/2018, de 28 de dezembro. Estabelece o regime jurídico do Sistema Nacional de Educação na República de Moçambique. *Boletim da República*: Publicação Oficial da República de Moçambique, Maputo.

MUENDANI, Manuel. Leis da Educação. *Moçambique*. (s/d), 11pág. Acessado: 22 de maio de 2026 (Link).

QUIMUENHE, Ancha. História da educação moçambicana no século XX: Lei 4/83 e 6/92 do Sistema Nacional de Educação. *Revista Científica de Educação (RCE)*, v. 3, e019011, 2018.

TIAGO, Lázaro Ernesto. Influência do professor na melhoria de qualidade de ensino-aprendizagem para o aluno da escola primária anexa ao IFP na cidade Pemba. *Revista Foco*, v. 18, n. 8, p. 1-24, 2025.

UNICEF. *Perfil Provincial Cabo Delgado 2025*: A situação das crianças em Cabo Delgado. Moçambique, 2025.

ZUCULA, António Fernando. Qualidade da educação em Moçambique: uma análise a partir dos indicadores educacionais. *Abatirá*: Revista de Ciências Humanas e Linguagens, Salvador, v. 2, n. 3, p. 189-204, jan./jul. 2021.